

Entendendo e vivendo Salmo 145

Enviado por Adriano Teixeira
27-Jan-2007

Steven James

Enquanto escrevia estas lições, na primavera de 2006, para serem usadas no verão de 2007, pude c estação mais colorida do ano. Vi o florescer das flores, acordei com o cantar dos pássaros em meu jardim. A temperatura estava agradável, e tive que cortar a grama várias vezes.

Nosso Deus criou as estações do ano para nos fazer lembrar das fases da vida e da certeza de que ele está no controle de nossa existência, em cada uma delas. Frequentemente nem percebemos que estamos na primavera, e quase sempre esquecemos o quanto desejamos um pouco de cores vívidas ao estarmos no inverno. Vivemos nosso dia-a-dia durante esta estação e, muitas vezes, esquecemo-nos de louvar a Deus pela bênção de tal lembrança significativa de sua criação.

Podemos ver, em nosso salmo de hoje, como também no de número 150, que Davi tinha uma motivação para louvar Deus. O que podemos aprender a partir de seu exemplo ao meditarmos sobre tal lição?

Davi desejava louvar ao Deus eterno

David não estava contente em apenas falar sobre louvar a Deus. Ele sabia que o louvaria ao longo da eternidade. Mesmo estando contente com isso, queria louvá-lo diariamente! Para ele, não bastava adorar a Deus no sábado, no Tabernáculo. Exaltar ao Senhor, para o salmista, era uma experiência e um exercício diário! Por que se sentia desse modo? Acontece o mesmo com você?

Declara que Deus é grande. Ele cria que o Senhor deveria receber as mais altas expressões de louvor que fosse possível lhe dar. Olhe a instrumentação, a orquestração, a dramatização e a proclamação que Davi encoraja, em honra e em louvor a Deus (Salmo 149 e 150)!

Ele sentia que, mesmo quando pensamos ter escrito tudo aquilo que poderia ser escrito; cantado tudo aquilo que poderia ser cantado, tocado tudo aquilo poderia ser tocado, mostrado em muitas formas tudo aquilo que poderia ser mostrado, a respeito da grandeza de Deus, ainda assim, apenas atingimos a superfície! A totalidade da grandeza de Deus é insondável, imperscrutável, impenetrável e incompreensível! Davi cria que o louvor a Deus deveria ser passado adiante

Para o salmista, cada geração deve louvar a Deus e ensinar à seguinte a também fazê-lo. Nós temos muito a transmitir. Podemos falar da criação de Deus, de suas ações na vida dos personagens bíblicos, compartilhar sobre sua mão em nossa vida e na vida daqueles que amamos ou, ainda, falar sobre sua majestade, poder, bondade e justiça. Podemos legar tudo isso através de nossa conversação ou pelas canções.

Davi relaciona que o transcurso do louvor a Deus vem de nosso ponderar pessoal acerca de sua grandeza. Afinal, podemos conduzir as pessoas para onde não fomos. Transmitir o louvor e a adoração ao nosso Deus começa em nosso interior e, assim, é passado para aqueles ao nosso redor. É algo que vem de dentro para fora.

O salmista indica que a adoração a Deus não apenas é pessoalmente benéfica a nós, mas também a seu povo. Poderia como o louvor a Deus poderia impactar os "filhos dos homens" que não o conhecem ou sabem coisa alguma sobre seu poderoso trabalho, sua majestade ou sua misericórdia? A verdadeira adoração ao Senhor nasce com o ato de conhecê-lo! Davi cria que a adoração a Deus não podia ser preterida

Quando você e eu pensamos em todos os modos pelos quais Deus tocou nossa vida, não podemos deixar de louvar e adorá-lo. Davi escreve que o Senhor é gracioso, cheio de compaixão, tardio em irar-se, tenro em misericórdia e totalmente bom. Ele levanta os que caem, e ajuda a permanecerem em pé; provê tudo o que precisamos; é íntegro e está próximo de todos aqueles que clamam por ele. Preserva todos os que o amam; ouve nosso clamor e salva-nos.

Nosso texto de estudo mostra-nos que deveríamos adorar a Deus, porque ele é nosso Criador, por seu caráter e por seu cuidado dele para conosco. Estando Deus acima de tudo, como poderemos preterir sua adoração? Como deixaríamos de exaltar seu santo e poderoso nome? Davi cria que o louvor a Deus jamais acabaria

Quando Davi estava escrevendo esta canção, usou uma frase límpida em seu idioma, traduzida por "para todo o sempre". As palavras usadas por ele eram "até a eternidade e perpetuamente". Você não consegue atingir algo melhor que isso! Sendo assim, o louvor e a adoração a Deus nunca serão antiquados ou ficarão obsoletos.

O salmista disse que o reino de Deus é perpétuo e que seu domínio continuaria ao longo de todas as gerações. Ele conclui o texto dizendo que toda a carne louvaria o santo nome de Deus "para todo o sempre".

Talvez hoje, ao se falar em "salmos, hinos e canções espirituais", você pense em "Quão Grande És Tu", "Aclame ao Senhor", "Grande é o Senhor". Provavelmente, não passará por sua mente os salmos 8, 139, 104, e 145 da Bíblia.

Todavia, eles foram escritos para lhe ajudar a louvar a Deus, de todo seu coração, como nosso Criador! A minha oração, ao encerrar a lição, é uma canção baseada na parte final do salmo 19:

"Que as palavras dos meus lábios

e o meditar do meu coração

agradem a ti, oh, SENHOR,

Minha Rocha e Redentor,

A razão do meu cantar,

Todo dia, todo instante,

Sempre hei de te louvar!

Agradável aos teus olhos

Quero ser, oh, Senhor."